

APRESENTAÇÃO

Este livro compõe-se de um conjunto de ensaios e estudos resultantes de pesquisas várias. Muitos dos capítulos ou parte deles foram apresentados em conferências, congressos, seminários, aulas e publicados em revistas ou coletâneas no Brasil ou no exterior. Reelaborados, desenvolvidos e revisados, foram dispostos numa sequência lógico-histórica e concatenados de forma a constituírem um conjunto articulado. Sua unidade temática está centrada na problemática histórica da restrição dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil e as tentativas, nem sempre frutíferas, de ampliá-los.

Os três primeiros capítulos formam uma totalidade e completam-se um ao outro – abordam o caráter excludente e autoritário do processo histórico brasileiro, desde a constituição do Estado nacional, do início do século XIX, até os dias de hoje, no qual a restrição aos direitos de cidadania e a limitação da democracia têm sido uma constante. O quarto trata das interpretações que procuram explicar as relações entre capital e trabalho e sua regulamentação pela CLT, com todas as implicações histórico-políticas, entre as quais a criação de uma cidadania regulada, a subordinação da sociedade civil ao Estado e o fato de suas interpretações terem se tornado ideias-força em determinado momento histórico. Os três seguintes analisam a fundação da Seção Brasileira da Internacional Comunista – PCB e sua me-

tamorfose de partido operário em partido nacional-popular e a biografia política de seu principal dirigente, L. C. Prestes. Muitos dos temas e problemas são enunciados e retomados na exposição ao longo dos capítulos; alguns apenas indicados em uns, são desenvolvidos em outros – entendemos que as constantes reiteraões contribuem para aclarar e enfatizar a relevância de determinadas questões.

Por fim, cabe agradecer a Rafael da Rocha Massuia, Sylvia H. Telarolli e Eliane A. Camara pela inestimável colaboração para a digitação e revisão do texto.